Quinta-feira da 28ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 11,47-54): Naquele tempo, o Senhor disse: «Ai de vós, porque construís os túmulos dos profetas! No entanto, foram vossos pais que os mataram. Com isso, sois testemunhas e aprovais as ações de vossos pais, pois eles mataram os profetas e vós construís os túmulos(...)».

Deus é Razão (Logos) e Amor (Relação)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje —diante de tantos contras sentidos de nossa história— os cristãos devem procurar que nossa noção de Deus (Razão e Amor) orquestre o debate sobre o homem. Primeiro, o próprio Deus é o "Logos", a origem racional de toda a realidade, a razão criadora de que nasceu o mundo e que se reflete no mundo: por isso o homem se adere a Ele mediante a abertura e a defesa de uma razão que não pode permanecer cega diante das dimensões morais do ser.

Segundo, "Logos" significa uma razão que não é só matemática, mas também fundamento e garantia do bem. É próprio da fé cristã reconhecer que Deus —a Razão eterna— é Amor (não é um ser carente de relações, que gira em torno de si mesmo). Exatamente porque é soberano e criador que abrange tudo, é Relação e Amor.

—Minha fé na encarnação, paixão e morte de Jesus Cristo, pelos homens, é a expressão mais alta de que o núcleo de toda a moral é Amor.